

051

DANO OXIDATIVO INDUZIDO POR ÁCIDO CAÍNICO EM HIPOCAMPO E CÓRTEX DE RATOS.*Alexandre Endres Marcon, Felipe Dal Pizzol, Fábio Klamt, Roger Walz, Elena Aida Bernard, José Cláudio Fonseca Morira e Mara Silveira Benfato.* (Departamento de Bioquímica, ICBS – UFRGS)

Introdução: As espécies reativas de oxigênio estão relacionadas com a patologia de epilepsia. Existem vários modelos que induzem o estado epilético em ratos, entre estes um dos mais utilizados é o do ácido caínico. Objetivos: Demonstrar uma possível associação entre espécies reativas de oxigênio e o estado epilético induzido por ácido caínico. Metodologia: O estado epilético foi induzido por uma injeção intraperitoneal de ácido caínico (12 mg/Kg). Os hipocampos e a córtex foram isolados de ratos 28h, 9 dias, 80 dias e 150 dias após a indução. Os TBARs (indicadores de peroxidação lipídica), as relações lipídio/proteínas e o perfil lipídico por TLC foram determinados. Resultados: Foram observadas alterações no conteúdo de TBARs 24h após a indução, as relações lipídio/proteína estavam alteradas 80 e 150 dias após a indução e foram também observadas modificações no perfil lipídico por TLC. Conclusões: O modelo do ácido caínico induziu modificações nas vias metabólicas de lipídios. (PIBIC/UFRGS; FAPERGS; CAPES)